



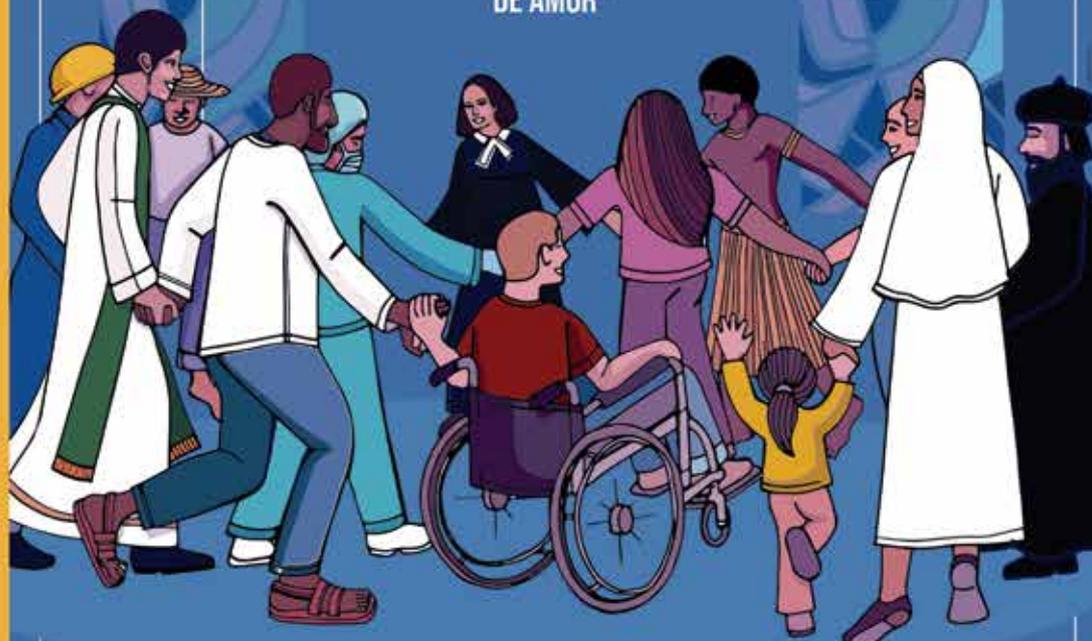
Revista da  
**Arquidiocese**  
*de Aparecida*

Ano 7 - Edição número 115 - Fevereiro 2021

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

**“CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE”.**  
(Ef 2,14)

“FRATERNIDADE E  
DIÁLOGO: COMPROMISSO  
DE AMOR”



**28 DE MARÇO**  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



# MEGA PROMOÇÃO

# FEVEREIRO

*na*

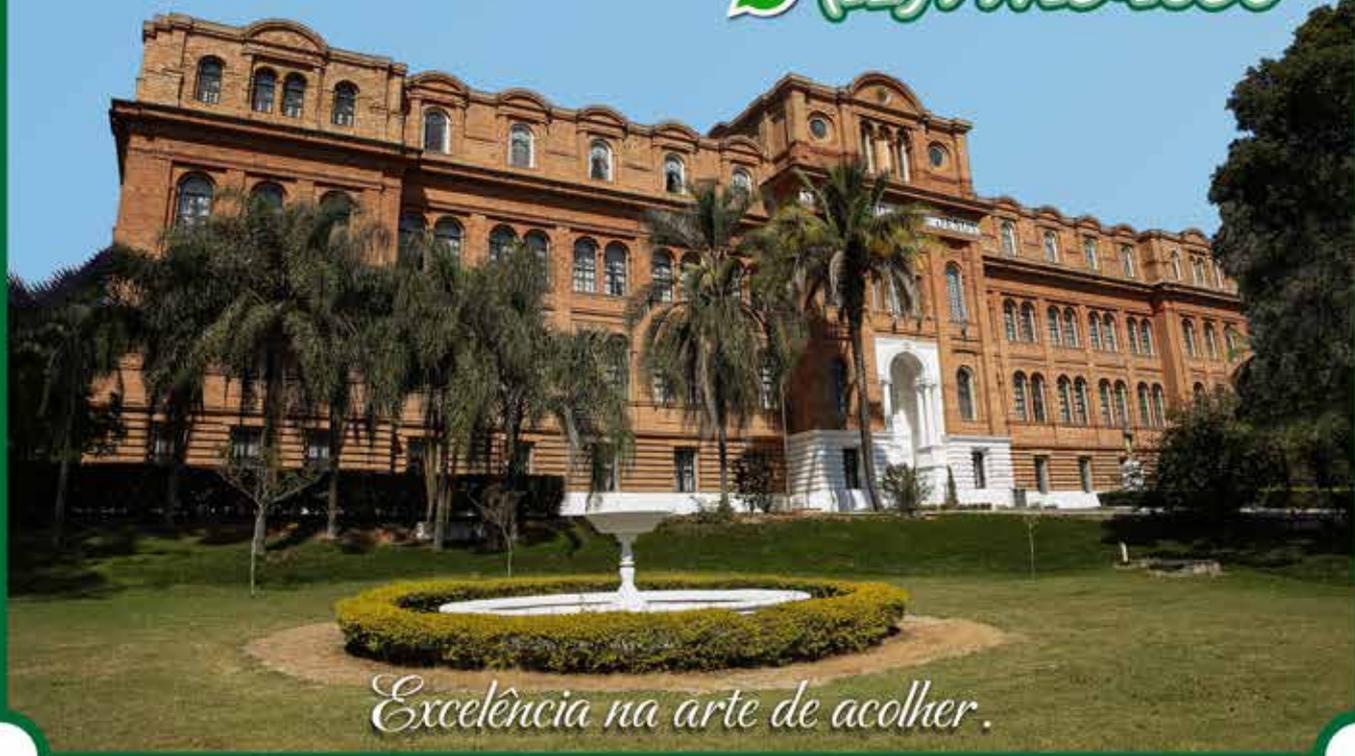


*Fins de semana,  
com tarifa baixa!\**

*Central de Reservas*

*(12)3104-2657*

 *(12)99713-1630*



*Excelência na arte de acolher.*

\*POSSUI VALORES NÃO REEMBOLSÁVEIS. CONSULTE CONDIÇÕES.

04

## Entrevista

*Conheça seu Sacerdote*

05

## História de Nossa Senhora

*Detalhes da Imagem de Nossa Senhora Aparecida*

06

## Homenagem

*100 anos da Gruta Nossa Senhora de Lourdes em Guaratinguetá*

07

## Artigo

*Ministérios Repartidos numa Igreja Servidora*

08

## Matéria de Capa

*Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor*

11

## Notícia do Vaticano

*Papa: a proximidade é um bálsamo para quem sofre na doença*

12

## Notícia CNBB

*A Vida Consagrada no coração da Igreja: testemunhas de uma certeza*

13

## Aconteceu

14

## Agenda

15

## Aniversariantes de fevereiro

17

## Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

## Editorial

O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é: **"Fraternidade e Diálogo"**. O lema está fundamentado em Ef. 2,14: **"Cristo é a nossa paz, do que era dividido ele fez uma unidade"**. Neste ano, a Campanha da Fraternidade é ecumênica. A primeira C.F. Ecumênica aconteceu no ano de 2000. Depois se realizaram entre 5 a 5 anos. O texto-base deste ano nos convoca à conversão e formação para o diálogo como compromisso de amor.

Diálogo sim, ódio não. Diálogo sim, intolerância não. Diálogo sim, preconceitos não. Diálogo sim, racismo não! Que se apresse o dia da completa união dos cristãos. Busquemos a unidade mesmo onde pareça impossível. Demos o exemplo do diálogo fraterno. Superemos as divisões. É preciso abater o muro da divisão, da desconfiança, dos preconceitos. A coragem da verdade, a vontade sincera de perdão, a força da amizade, as obras de misericórdia sociais e espirituais são forças de missão, diálogo e fraternidade.

Divisão é escândalo para o mundo e prejuízo do evangelho, banalização da fé em Deus Trindade, Família, Comunhão. Fraternidade e diálogo são o caminho da paz, da confraternização, da amizade social. Como é bela e possível a união dos diferentes.

O Pai quer trazer à unidade os filhos dispersos. Jesus derrubou o muro da inimizade. Temos um só Deus e Pai: somos todos irmãos. É preciso desamar a memória, o coração, o espírito. A unidade dos cristãos não é algo secundário, não é um acessório, é uma urgência diante de tanto ódio, divisão, discórdias, inimizades na sociedade. O que nos une é bem maior e mais forte do que as coisas que nos separam. A unidade é vontade de Deus: **"Que todos sejam um"**.

Com abraço e a bênção de

**Dom Orlando Brandes**  
Arcebispo de Aparecida, SP

## Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 115 - Fevereiro 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: [imprensa@arqaparecida.org.br](mailto:imprensa@arqaparecida.org.br)

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

**Studio DR**  
propaganda e marketing

## Conheça seu Sacerdote



Pe. Paulo Tadeu Gil Gonçalves Lima, natural de Guaratinguetá, nascido aos 22/09/1960, é o nosso entrevistado deste mês. Com 34 anos de sacerdócio, Pe. Paulo Tadeu nos conta um pouco sobre sua vida e vocação. Acompanhe.

### 1 - Pode nos dizer algo sobre sua família, seus estudos e a história de sua vocação?

Fui um jovem normal, vida em família, estudos, amigos, vivendo as realidades de jovens da época, bem como, as dificuldades daquela década. Como todo jovem animado com a vida, com o futuro, frequentava bailes, festas e tive namoradas. Participava, também, na vida de Igreja, sendo leitor, auxiliando nas missas desde criança e participava de outras atividades. Monsenhor Mário Cuomo, reitor do recém reaberto Seminário Bom Jesus, antes da missa, perguntou-me certa manhã: “menino, você já pensou em ser padre?” E eu prontamente respondi que não e que não tinha vocação. Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão, meu pároco, sempre foi muito querido, um exemplo de sacerdote, sua vida, seu modelo de comportamento encantavam, mas eu nunca pensei nessa possibilidade, porém já amava o altar, estar no altar, a Santa Missa, participando sempre, confessando-me regularmente, porém ser padre não era algo almejado. Estava eu, então, completando o colegial e já pensando em faculdade. Mas a pergunta do Mons. Mário ficou em minha cabeça e no coração. Veio então a notícia da visita do Papa João Paulo II, recém eleito, ao Brasil e em Aparecida. Nessa época a inquietação já havia se instalado em mim. Acendeu-se em mim o desejo de ver o Papa, de estar perto do Papa e a inquietação persistia. Tudo mudou quando fui para o Rio de Janeiro prestar vestibular. Em uma determinada manhã acordei em verdadeiro conflito e agonia. Para onde poderia ir? Refugiei-me na Igreja de Nossa Senhora da Luz, perto da casa de meus tios, e foi lá que Deus tocou profundamente meu coração e saí decidido a seguir o caminho da vocação sacerdotal. Já lá se vão 45 anos do início dessa caminhada, 34 anos de sacerdócio.

Minha família veio de Portugal, pais e irmãs,

meu irmão e eu nascemos aqui no Brasil, em Guaratinguetá. Fomos batizados, recebemos a Primeira Comunhão, fomos crismados. Meu irmão foi levado para o céu aos seis anos de idade, tendo recebido o Batismo e a Primeira Comunhão, por uma graça do pároco. Fomos criados em um lar cristão, católico. Participar da vida de Igreja era algo normal para nós. O exemplo de nossos pais nos motivava. Somos uma família humilde, trabalhadora. Meus pais tinham um bar e todos nós trabalhávamos, depois de darmos conta dos estudos, contribuindo, cada qual com seu jeito e suas condições. Recebemos educação firme, mas com carinho e compreensão. Aprendemos a honestidade, a justiça. Aqui desejo fazer uma homenagem a meu pai, homem simples, e do jeito dele, manifestava seu carinho, às vezes abrutalhado, mas sempre sincero. Eu sempre soube que meu pai era católico, participante das missas dominicais, mas não o via rezando. Certa ocasião, em férias do seminário, levantei-me de madrugada e ao sair do meu quarto - na sala havia um quadro dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, como até hoje tem, iluminado por uma pequena lâmpada, minha mãe é zeladora do Apostolado da Oração - deparei-me com meu pai, sozinho na sala, diante dos Sagrados Corações, rezando o Terço. Uma cena gravada a ouro em minha memória, em meu coração. Hoje, minha mãe com 91 anos, uma mulher de fé e oração, apóstola da oração pelo clero, convida todos a rezarem pelos padres, desestimulando maledicências e “fococas”. Obrigado, família.

### 2 - Como foi o tempo de formação?

A formação se deu no Seminário Bom Jesus, entre 1980 e 1986, Filosofia e Teologia, sendo que o primeiro ano de Teologia, em 1983, nós cursamos em Taubaté, no Conventinho, com os Dehonianos. Foram anos ricos de formação, aprendizado, estudo. Meu primeiro reitor, Pe. Paulo Xavier Machado, de saudosa memória, era um amigo, com os formadores, Pe. Humberto Vanin, Pe. Benedito dos Santos, Pe. Lino Rampazzo. No seminário estávamos seminaristas de muitas partes do Brasil, o que gerava muitos conflitos, mas tudo contribuiu para a nossa formação e enriquecimento. Em 1981 éramos mais de 100 seminaristas. Nós estudávamos, trabalhávamos cuidando da casa, praticávamos esportes, participávamos de torneios entre seminários, fazíamos teatro e famosos eram nossos festivais de músicas. A vida acadêmica era conduzida por excelentes professores e todos contribuíram grandemente para a nossa formação intelectual. Tínhamos vida espiritual intensa, missa diária, ofício divino, adoração ao Santíssimo Sacramento, retiros e, muito comum, eram os seminaristas em

grupo rezando o terço, havia grande motivação à devoção mariana. Todos os meses vivíamos as propostas de reflexão sobre os temas da liturgia, as indicações da CNBB, estudos bíblicos em grupos de vida e reflexão. Significativas eram, também, as celebrações em outros ritos, Melquita, Maronita, Ucrainiano. Quanta riqueza. A vivência pastoral era intensa nos finais de semana, indo todos para as paróquias, comunidades urbanas e rurais, vivendo com o povo, mesmo que por pouco tempo, suas alegrias e dificuldades. Auxiliávamos nas Pastorais Litúrgica, Jovens, Catequese, Sociais, Familiar. Contribuiu para nossa formação o nosso Arcebispo D. Geraldo Maria de Moraes Penido, com firmeza e sabedoria, grande pastor. O Bom Jesus nos acompanhou.

### 3 - O que mais lhe encanta no sacerdócio?

Pe. Paulo Xavier Machado dizia que o padre é, antes de tudo, um homem do altar, para o altar, sem o altar um padre seca, murcha. O que mais me encanta no sacerdócio é o Santo Sacrifício da Missa. Certo dia, Pe. Vanin me perguntou por que eu queria ser padre e minha resposta foi que gostaria de fazer o que o Mons. Bindão, meu pároco, fazia, como fazia, como ele celebrava a Santa Missa, com tanto amor, com tanta intensidade. Foi o que me seduziu. Do altar, da Eucaristia tudo depende. Para o altar, para a Eucaristia tudo converge.

### 4 - Onde o senhor tem desenvolvido o seu trabalho pastoral?

Trabalhei nas Paróquias Santo Antônio, São Roque, Nossa Senhora das Graças, São Pedro Apóstolo. Morei nas Paróquias Puríssimo Coração de Maria e Nossa Senhora da Glória. Fui formador no Seminário Bom Jesus. Também servi na Cúria Metropolitana e no Tribunal Eclesiástico.

### 5 - Aos vocacionados eu faço uma pergunta: por que querem ser padres?

Aos vocacionados eu faço uma pergunta: por que querem ser padres? Olhem para Simão e André, Tiago e João. Jesus os “viu”, os conheceu, entrou no íntimo daqueles homens, e os chamou: SEGUI-ME. Eles fizeram a experiência de Jesus e o seguiram, foram atrás. Qualquer vocação tem que ter como primeira, fundamental, essencial motivação a experiência de Jesus Cristo, amor ao Senhor Jesus e docilidade no seu seguimento. Só por amor a Jesus Cristo se ama a Igreja, que nos mostra Jesus, ama-se o povo para o qual somos enviados. São Paulo nos diz que carregamos esse tesouro em vasos de barro, cf. 2Cor 4, 7, assim, trago comigo desde o diaconato: “Basta-te a minha graça, porque na tua fraqueza se revela a minha força” (2Cor 12, 9).

Concluo com São Paulo: “pois quando sou fraco, então é que sou forte” (2Cor 12, 10). Na Graça de Deus é que somos fortes.

## *Detalhes da Imagem de Nossa Senhora Aparecida*

1. Forma sorridente dos lábios, descobrindo os dentes da frente
2. Forma do rosto, com o queixo encastado, no meio do qual há uma covinha
3. O penteado laborioso aparecido em duas pequenas tranças sobre as fontes, que se perdem na massa posterior do cabelo penteado, à moda de grande categoria social da época.
4. As flores em relevo nos cabelos, bem como, o relevo da gola caseada.
5. O diadema na testa, na linha média, como um broche com três pérolas pendentes.
6. O porte em posição reta que vista de perfil tem tendências a inclinar-se para trás, além do seu volume, de saias pregueadas embabadando-se no chão.
7. A perfeição das mãos postas, pequeninas e afiladas como as de uma menina, e as mangas simples e justas, de muito requinte, terminando no punho esquerdo dobrado.
8. Mãos postas e encostadas ao peito; mãos cheias e de dedos e voltados para o alto.
9. O vestido de gola cavada com flores, cai em pregas cobrindo-lhe os pés.
10. O manto deixa aparecer quase toda a frente do vestido e é preso pelo ante-braços da imagem
11. A queda e o pregueado do manto, assimétrica e rígidas, marcadas em fortes triângulos zigzagueantes.
12. Na cabeça, três flores de cinco pétalas. Uma na fonte com três pétalas e duas acima das orelhas e uma em cada ombro.
13. Cabelos abundantes, repartidos ao meio da frente e caindo aos lados, sobre as orelhas e ombros.
14. A meia lua que lhe serve de pedestal, deixa só ver as suas pontas arredondadas, pois o centro é tomado pela cabeça de um anjinho e suas asas abertas ao lado.

*Tereza Galvão Pasin  
Historiadora*

# Em breve, todos juntos mais uma vez

Seguimos tomando todos os cuidados e nos preparando para acolher você, sempre na esperança de dias melhores.



Quanto maior o cuidado, menor o tempo longe!

Se cuide, em breve estaremos juntos novamente.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP  
Tel: (12) 3104 1006  
centrodeapolo@santuaronacional.com  
A12.com/centrodeapoloaoromeiro

## Os 100 anos da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes em Guaratinguetá 1921 - 2021



No dia 11 de fevereiro de 1858, na pequena cidade de Lourdes na França, a jovem Bernadette Soubirous de 14 anos, vê uma bela Senhora dentro de uma gruta a sorrir para ela. A dama pede que a menina volte àquele local 15 vezes, mas, ao todo, serão 18 aparições. A referência do encontro da menina com Nossa Senhora sempre foi a oração do terço, pois em todas as aparições rezavam juntas. A dama pedia penitência pelos pecadores e um dia disse à menina para “beber e lavar-se na água da fonte”. Bernadete não vê nenhuma fonte, mas quando compreende sua mensagem, cava o chão, e dali começa a brotar água. A Virgem, então, pede a construção de uma capela e que o povo venha ali em peregrinação. A pedido do pároco, Bernadete pergunta seu nome, e Maria se identifica dizendo: “Eu sou a Imaculada Conceição” confirmando, assim, o Dogma, definido quatro anos antes, em 1854, pelo Papa Pio IX. A fé em Nossa Senhora de Lourdes e em sua água abençoada cresceu e se espalhou por todo o mundo fazendo com que fossem construídas muitas Grutas. Aqui em Guaratinguetá, Monsenhor João Filippo, nascido na Itália em 1845, e exercendo seu sacerdócio em nossa cidade,

desde sua chegada em 1873, também teve esta iniciativa. Com a intenção de dar assistência plena às crianças pobres e órfãs, o Monsenhor havia iniciado em 1915, a construção do Orfanato Puríssimo Coração de Maria, num terreno cedido pela prefeitura às margens do rio Paraíba do Sul, no bairro Jardim Pedregulho. Antes mesmo de terminar a construção do orfanato em 1924, realizou um sonho, construir uma Gruta dedicada à Nossa Senhora de Lourdes, à entrada da Casa, para que todos que por ali passassem tivessem um lugar de oração e fossem abençoados pela Virgem Imaculada. Dizia ele: “A oração do povo vai atrair muitas bênçãos sobre todo o trabalho que se fará nesta Casa”.

Ao inaugurar a gruta em 1921, Monsenhor Filippo foi a Lourdes na França, no lugar das aparições, e trouxe de lá algumas pedras da fonte indicada por Nossa Senhora. Colocou-as na passagem da água que jorra da Gruta pendido a Nossa Senhora que abençoasse toda a água que ali passasse; abençoasse cada pessoa que ali viesse com devoção apresentando suas necessidades, e que ela realizasse a todos os devotos as mesmas graças, curas, milagres e favores que continuamente se realizava em Lourdes.

Desde o início dos anos 30, a “Gruta do Orfanato” foi incluída no roteiro dos romeiros que vinham à Aparecida em peregrinação. Não deixavam apenas pedidos e orações para serem apresentadas à Senhora de Lourdes, mas também, contribuíam com doações para as meninas do orfanato. A Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, recebe normalmente, turistas religiosos de toda parte do Brasil. Atualmente está fechada por conta da pandemia e não há nenhum evento presencial, mas a data não vai passar em branco. Teremos uma Santa Missa com transmissão on-line, realizada em comemoração aos 100 anos da Gruta no dia 11 de fevereiro de 2021, com horário a ser marcado (acompanhe a transmissão ao vivo pelas redes sociais: Facebook: @grutadelourdes ou Instagram: @grutanossasenhodelourdes / @salesianas\_sp). Deixe suas intenções nos comentários durante a transmissão.

Viva o Monsenhor Filippo ! Viva Nossa Senhora de Lourdes!

Pe. Carlos A. C. Rodrigues – Arquidiocese de Aparecida

## *Ministérios Repartidos numa Igreja Servidora*

O Papa Francisco, no mês passado, promulgou o Motu Proprio Spiritus Domini, alterou o cân. 230 § 1 que limitava o acesso às mulheres aos ministérios estáveis. Este cânon está situado no Título II, do Livro II, “Do Povo de Deus”, onde se expõem as obrigações e direitos dos fiéis leigos. Tem origem no Motu Proprio Ministeria Quaedam, de São Paulo VI, em 15/08/1972, que abolia as ordens menores e abria, para os fiéis leigos, a possibilidade de exercer os ministérios estáveis do leitorato e acolitato, embora os reservando para os leigos varões por serem exigidos também para os seminaristas candidatos às ordens sacras.

O novo, no documento disciplinar de São Paulo VI, era o reconhecimento dos ministérios laicais e batismais, mas a restrição aos varões ficava injustificada. Por isso, as práticas litúr-

gicas e comunitárias foram, seja pela via expressa do cân 230 § 2, ministérios temporários para um ato, ou para uma série de atos, já introduzindo as mulheres como leitoras e ajudantes do Altar.

Em vários Sínodos Eclesiais, os Padres sinodais tinham solicitado a alteração do cân. 230 § 1, petição que foi amadurecendo como um dos sinais dos tempos, cabendo ao Papa Francisco, com pleno discernimento, tanto da continuidade do magistério como do *sensus fidei*, tomar esta decisão. Uma boa notícia para o laicato, por legitimar e valorizar os ministérios batismais e o sacerdócio comum dos fiéis.

Um sinal de inclusão e de abertura para a colaboração das mulheres que nas comunidades eclesiais são uma maioria ex-

pressiva. A Igreja manifesta, desta forma, um rosto ministerial participativo e servidor, mais abrangente, e uma comunhão missionária para uma Igreja em saída.

São pequenos passos, mas conseqüentes e decisivos, que vão fazendo acontecer uma renovação eclesial, não só nas estruturas externas, mas em atitudes de inclusão, abertura e proximidade, construindo uma Igreja fraterna e samaritana, mas crível porque transparece, de forma mais explícita, as práticas de Jesus, o Salvador. Nestes tempos, em que pairam recuos e ameaças contra a liberdade e participação das mulheres, e menosprezando seus direitos, é bom saber que a Igreja de Cristo avança no seu conhecimento e valorização. Deus seja louvado!

# Fraternidade e diálogo: compromisso de amor

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

*“Cristo é a nossa paz. Do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14<sup>a</sup>)*

A Campanha da Fraternidade é um dos modos de viver o período quaresmal na Igreja no Brasil. Desde a sua origem em 1964, ela tem como grande objetivo despertar a solidariedade dos fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução, à luz da Palavra de Deus. É uma importante ação evangelizadora no horizonte da Doutrina Social da Igreja.

Tendo em vista que o momento forte da CF se dá no período quaresmal vale a pena recordarmos as palavras do Papa Bento XVI em mensagem por ocasião da Quaresma de 2013: “A existência cristã consiste num contínuo subir ao monte do encontro com Deus e depois voltar a descer, trazendo o amor e a força que daí derivam, para servir os nossos irmãos e irmãs com o próprio amor de Deus. Na Sagrada Escritura, vemos como o zelo dos Apóstolos pelo anúncio do Evangelho, que suscita a fé, está estreitamente ligado com a amorosa solicitude pelo serviço dos pobres (cf. At 6, 1-4). Na Igreja, devem coexistir e integrar-se contemplação e ação, de certa forma simbolizadas nas figuras evangélicas das irmãs Maria e Marta (cf. Lc 10, 38-42). A prioridade cabe sempre à relação com Deus, e a verdadeira partilha evangélica deve radicar-se na fé.”

Um coração que se converte está disposto a amar e servir como Cristo nos ensinou, sobretudo amar os mais pobres e os que se encontram nas periferias existências e geográficas. Com um amor ousado e criativo que rompe

com o egoísmo e a indiferença. Viver fraternalmente é um precioso exercício para naturalizar a caridade em nossas ações.

A caridade cristã, resposta de uma vida impelida pelo amor de Cristo, levamos a amar o bem comum e a buscar eficazmente o bem de toda pessoa, considerando-a também em sua dimensão social. Assumir e viver a Campanha da Fraternidade é abraçar mais uma oportunidade para vivermos o amor como serviço ao próximo e a fé como missão. É se envolver com cada pessoa que encontramos no caminho. É agir como o Bom Samaritano: ver, compadecer, cuidar e dialogar!

Em 2021, viveremos a 57<sup>a</sup> edição da Campanha da Fraternidade. O grande tema proposto a nós é o diálogo. Dialogar como compromisso de amor. Inseridos num cenário marcado por polarizações, ódios, ausência de escuta, individualismos imperialistas e indiferença, somos convidados a recuperar nossa capacidade de relação, tolerância, amorosidade e fraternidade. Edificar um novo humanismo alicerçado na ética cristã. Não podemos permanecer indiferentes a esta realidade que banaliza a vida, gera conflitos, violências e discriminações.

O que vem acontecendo conosco que já não conseguimos dialogar como antes? O que foi feito da cordialidade, acolhida e gentileza? Qual a diferença entre uma simples conversa, uma discussão e o diálogo propriamente dito? Como anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo em tempos tão turbulentos como o atual? Provoações que nos fazem

pensar e nos estimulam a encontrar caminhos de superação desta realidade, à luz da fé.

A Campanha da Fraternidade surge como ocasião preciosa para redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas, promovendo a convivência fraterna e a alegria do encontro como experiências humanas irrenunciáveis, em meio a crenças, ideologias e concepções, em um mundo cada vez mais plural. É preciso reaprender a dialogar!

Segundo afirma o Papa Francisco: “aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por entender-se, procurar pontos de contato: tudo isso se resume no verbo dialogar. Para nos encontrarmos e ajudarmos mutuamente, precisamos dialogar.” (FT 198). Não conseguiremos avançar neste horizonte se não assumirmos o diálogo como compromisso de amor.

Dialogar supõe a redescoberta do valor e da beleza do outro. Requer escuta, paciência, decisão e disposição. É um processo com ritmo próprio que visa a compreensão do outro. Por essa razão, no diálogo, não há vencedores e vencidos. Não há uma palavra que prevalece, mas palavras que desencadeiam processos de conhecimento. Isso não significa acolher como dogma a verdade do outro, mas sim, respeitá-lo e com ele compartilhar o que compreendemos da vida, do mundo e de toda teia de relações que nos envolvem.

O diálogo deve proporcionar uma mútua compreensão que visa a boa

convivência, a superação dos conflitos, tornando-se caminho para a construção da paz e da civilização do amor. Dialogar é conviver. Supõe convívio. É o processo no qual, aos poucos, compartilhamos o sentido e os significados que atribuímos a situações, acontecimentos. É conhecer a visão de mundo do outro e também saborear a sua presença como pessoa única no mundo. Compreender o outro e perceber os pontos em comum que nos unem. Ele não simplesmente cria conexão, mas sim, promove sua revelação, demonstrando que existem mais coisas que nos unem do que aquilo que nos separa. Por esta razão, sem escuta, paciência, tempo, coração dedicado não existe diálogo.

Viveremos a Campanha da Fraternidade de 2021 em comunhão com diversas comunidades de fé. Esta será a 5ª Campanha da Fraternidade Ecu- mênica (CFE). As Igrejas membros do Conic assumem esse compromisso de levar adiante o objetivo geral da CFE: convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem caminhos para superar as polarizações e violências, através do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade. Sem dúvidas, o diálogo e a convivência fraterna é o nosso melhor testemunho.

Fraternidade e diálogo, compromisso de amor. Que possamos abrir os corações a essa temática inaugurando processos dialogais, a partir de nossas escolhas e empenho evangelizador. Que a quaresma de 2021 nos ajude no caminho de conversão que nos coloque no caminho da partilha, da solidariedade, assumindo o diálogo como estilo de vida de quem ama, tal como Cristo nos ama.

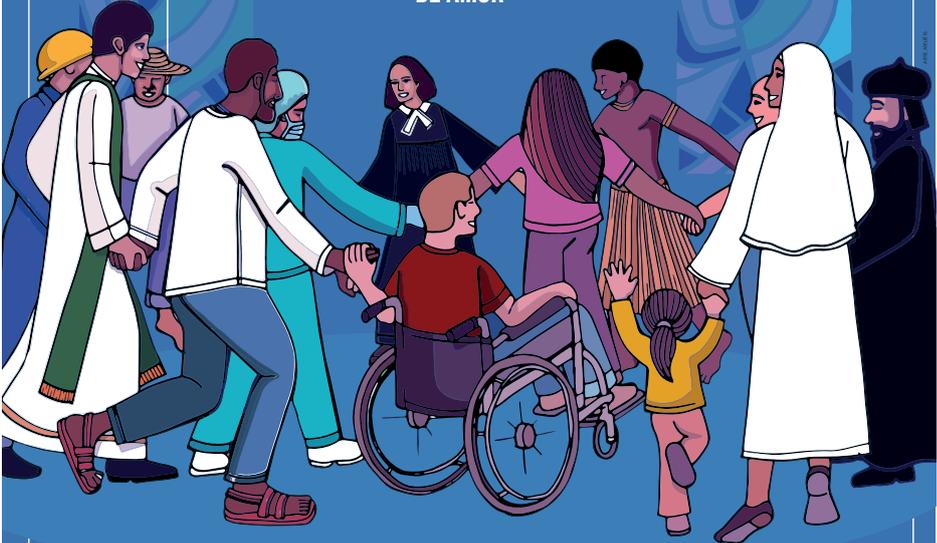
*Pe. Patriky Samuel Batista  
Especialista em Teologia  
Pastoral e Missiologia.*

*Secretário executivo de Campanhas da CNBB.*

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

**“CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE”.**  
(EF 2.14A)

**“FRATERNIDADE E  
DIÁLOGO: COMPROMISSO  
DE AMOR”**



**28 DE MARÇO**  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



*A base do desenho é uma ciranda, uma grande roda onde não há primeiro, nem último, onde todos formam uma unidade e precisam trabalhar na mesma sintonia e ritmo para não perderem o compasso. A ciranda lembra uma canção muito comum em nossas comunidades, ‘baião das comunidades’ do cantor e compositor Zé Vicente. Todas e todos são convidados a participarem desta ciranda pela vida construindo a civilização do amor, da justiça, da igualdade e da paz. Na ciranda há uma criança com a mão estendida a espera de mais pessoas a fim de que o movimento de fraternidade não pare. Somos todos convidados! (Agência Ateliê15)*

# Um lugar especial em Aparecida

A PIZZERIA TUTTI I SANTI PROPORCIONA UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE UMA FORMA MUITO SABOROSA.

Pizzas com a delicadeza de uma massa artesanal, ingredientes selecionados nos mais diversos sabores e temperos.

Aproveite suas noites com segurança e qualidade na melhor Pizzeria da região.



Consulte nosso horário de funcionamento nas redes sociais.

**#VempraTutti**

**Cidade do Romeiro**  
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, S/N  
Jardim Paraiba - Aparecida (SP)  
Reservas: 3104-3200

 @pizzeriatuttiisanti  
 /pizzeriatuttiisanti  
 pizzariatuttiisanti.com



## Papa: a proximidade é um bálsamo para quem sofre na doença

Cuidar do outro é praticar a fé, “pois ninguém está imune do mal da hipocrisia”, diz o Papa Francisco na mensagem para o Dia Mundial do Enfermo 2021. O Pontífice repete a crítica feita por Jesus a quem diz, mas não faz e acaba reduzindo a fé a “exercícios verbais estéreis, sem se envolver na história e nas necessidades do outro”.

**Bianca Fracalvieri – Cidade do Vaticano**

“Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos”: este versículo do Evangelho de Mateus (Mt 23, 8) inspirou a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Enfermo de 2021, celebrado tradicionalmente no dia 11 de fevereiro, dia de Nossa Senhora de Lourdes.

O texto foi divulgado na terça-feira (12/01) e é intitulado “A relação de confiança, na base do cuidado dos doentes”.

De modo especial, o Pontífice dedica a mensagem às pessoas que sofrem em todo o mundo os efeitos da pandemia do coronavírus. “A todos, especialmente aos mais pobres e marginalizados, expresso a minha proximidade espiritual, assegurando a solicitude e o afeto da Igreja.”

### NINGUÉM ESTÁ IMUNE DO MAL DA HIPOCRISIA

Quanto ao trecho do Evangelho de Mateus, o Papa explica que Jesus critica a hipocrisia de quantos dizem, mas não fazem. Esta crítica, afirma, é sempre salutar para todos, “pois ninguém está imune do mal da hipocrisia”, um mal muito grave, cuja consequência é reduzir a fé a “exercícios verbais estéreis, sem se envolver na história e nas necessidades do outro”, isto é, uma incoerência entre o credo professado e

a vida real.

A experiência da doença, escreve Francisco, nos faz sentir a nossa vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, a necessidade natural do outro. A doença obriga a questionar-se sobre o sentido da vida; uma pergunta que, na fé, se dirige a Deus.

### A DOENÇA TEM UM ROSTO

Como remédio à hipocrisia, Jesus propõe sentir empatia e deixar-se comover pelo sofrimento do irmão.

A doença, afirma ainda o Papa, tem sempre um rosto: o rosto de todas as pessoas doentes, que se sentem ignoradas, excluídas, vítimas de injustiças sociais que lhes negam direitos essenciais.

Para Francisco, a atual pandemia colocou em evidência tantas insuficiências dos sistemas sanitários e carências na assistência às pessoas doentes, que deveria ser uma prioridade. “Isto depende das opções políticas, do modo de administrar os recursos e do empenho de quantos revestem funções de responsabilidade.”

*“Ao mesmo tempo, a pandemia destacou também a dedicação e generosidade de profissionais de saúde, voluntários, trabalhadores e trabalhadoras, sacerdotes, religiosos e religiosas: com profissionalismo, abnegação, sentido de responsabilidade e amor ao próximo, ajudaram, trataram, confortaram e serviram tantos doentes e os seus familiares.”*

Com efeito, prossegue o Papa, “a proximidade é um bálsamo precioso, que dá apoio e consolação a quem sofre na doença”. Quem serve, fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com ela. “Por isso, o serviço nunca é ideológico, dado que

não servimos ideias, mas pessoas”, escreve o Pontífice, citando uma sua homilia pronunciada em Havana, Cuba, em 2015.

### CONFIANÇA

Neste serviço para com os mais necessitados, Francisco aponta como decisivo o “aspecto relacional”, isto é, a confiança que se cria entre o doente e quem o acompanha.

*“Esta relação com a pessoa doente encontra uma fonte inesgotável de motivações e energias precisamente na caridade de Cristo, como demonstra o testemunho milenar de homens e mulheres que se santificaram servindo os enfermos.”*

As curas realizadas por Jesus, destaca o Pontífice, nunca são gestos mágicos, mas fruto de um encontro, uma relação interpessoal, em que ao dom de Deus, oferecido por Jesus, corresponde a fé de quem o acolhe.

### QUE NINGUÉM FIQUE SOZINHO

Francisco então conclui recordando que uma sociedade é tanto mais humana quanto melhor souber cuidar dos seus membros frágeis e atribulados e o fizer com uma eficiência animada por amor fraterno. “Tendamos para esta meta, procurando que ninguém fique sozinho, nem se sinta excluído e abandonado.”

Por fim, o Papa confia todos os doentes e agentes da saúde a Maria, Mãe de Misericórdia e Saúde dos Enfermos. “Que Ela, da Gruta de Lourdes e dos seus inumeráveis santuários espalhados por todo o mundo, sustente a nossa fé e a nossa esperança e nos ajude a cuidar uns dos outros com amor fraterno. A todos e cada um concedo, de coração, a minha bênção.”

## 25º dia da Vida Consagrada é celebrado em 2021, após completar 24 anos de existência. Entenda.



A Igreja irá celebrar no próximo dia 2 de fevereiro o 25º Dia da Vida Consagrada. Por ocasião deste jubileu de prata, o portal da Conferência trouxe um esclarecimento feito pelo padre Juarez Destro, assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, a respeito desta comemoração.

*O fato é que algumas pessoas estão em dúvida sobre o motivo de celebrarmos no próximo dia 02 de fevereiro o 25º Dia da Vida Consagrada. Ao fazerem o cálculo matemático daria 24 e não 25, pois o 1º Dia da Vida Consagrada foi celebrado em 1997. E, ao efetuar o cálculo, chegamos aos 24 anos.*

**O 25º Dia da Vida Consagrada é celebrado ao completar 24 anos do 1º Dia da Vida Consagrada. Por quê?**

Padre Juarez explica que o primeiro dia já entra no cálculo. “No dia 02 de fevereiro de 2022, ao celebrarmos o 26º Dia da Vida Consagrada, completaremos 25 anos do 1º Dia da Vida Consagrada. Em 2021 estamos celebrando o 25º Dia da Vida Consagrada e não 25 anos do 1º Dia

da Vida Consagrada. Eis o detalhe, talvez muito sutil”.

*“Podemos considerar, se quisermos, um Ano Jubilar para a Vida Consagrada, que se inicia no dia 02 de fevereiro de 2021 e se concluirá no dia 02 de fevereiro de 2022. Creio que em nosso serviço de animação vocacional seja importante mencionar esse Ano Jubilar, resgatando, inclusive, o Sínodo dos Bispos sobre a Vida Consagrada, que resultou na Exortação Apostólica *Vita Consecrata*, de São João Paulo II”.*

### **DIA DA VIDA CONSAGRADA**

O Dia da Vida Consagrada foi celebrado pela primeira vez em 02 de fevereiro de 1997. Na mensagem do Papa São João Paulo II por ocasião deste primeiro dia, o pontífice da época recorda a estreita ligação entre a Festa da Apresentação do Senhor e a vocação específica dos consagrados e consagradas:

*“O Dia da Vida consagrada será celebrado na festa em que se faz memória da apresentação que Maria e José fizeram de Jesus no Templo ‘para o apresentarem ao Senhor’ (Lc 2,22). Nesta cena evangélica, revela-se o mistério de Jesus, o consagrado do Pai, que veio ao mundo para cumprir fielmente a sua vontade (cf. Hb 10,5-7). Simeão o aponta como ‘Luz para iluminar as nações’ (Lc 2,32) e pre-anuncia, com palavra profética, a oferta*

*suprema de Jesus ao Pai e a sua vitória final (cf. Lc 2,32-35). Assim, a Apresentação de Jesus no Templo constitui um eloquente ícone da total doação da própria vida, para todos os que foram chamados a reproduzir na Igreja e no mundo, mediante os conselhos evangélicos, ‘os traços característicos de Jesus virgem, pobre e obediente’ (*Vita Consecrata*, 1)”.*

São João Paulo II, na mensagem, faz também uma comparação entre Maria e a Igreja: “A Virgem Mãe, que leva o Filho ao Templo, para que seja oferecido ao Pai, exprime bem a figura da Igreja que continua a oferecer seus filhos e filhas ao Pai celeste, associando-os à única oblação de Cristo, causa e modelo de toda a consagração na Igreja”.

Por fim, a mensagem exprime o desejo do Papa para que o Dia da Vida Consagrada “produza frutos abundantes para a santidade e a missão da Igreja. Especialmente, ajude a fazer crescer na comunidade cristã a estima pelas vocações de especial consagração, a fazer com que se tome sempre mais intensa a oração para obtê-las do Senhor, fazendo amadurecer nos jovens e nas famílias uma generosa disponibilidade para receber esse dom. A vida eclesial no seu conjunto será beneficiada, e disso há de haurir força a nova evangelização”.

Fonte: CNBB

**Pedro Taco**  
**Raspagem de Assoalho**

40  
anos

*de serviço e qualidade!*

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



## Coro Arquidiocesano



Na noite do dia 18 de janeiro, na comunidade de Santa Rita de Cássia, em Aparecida, aconteceu a missa de reinício das atividades do Coro Arquidiocesano da Arquidiocese de Aparecida. O Coro Arquidiocesano surgiu para as celebrações dos encerramentos das Missões Redentoristas na Arquidiocese de Aparecida, no ano de 2017.

O coro é formado por leigos e leigas das Paróquias da Arquidiocese de Aparecida, bem como de religio-

sas pertencentes a algumas congregações femininas, que trabalham em nossa igreja particular. Sob a regência do maestro e cantor Júnior Campos, o coro sempre faz suas apresentações em celebrações importantes de nossa Arquidiocese e também em celebrações em outras dioceses, quando solicitado. Já está ficando também, como tradição, a apresentação de Natal no Seminário Missionário Bom Jesus, no final do ano. Devido a pandemia, os ensaios vêm acontecendo de forma virtual, porém, na normalização da situação, os ensaios acontecem sempre no Centro Arquidiocesano de Pastoral, nas noites de segundas-feiras.

*Pe. Thiago Henrique encarregado do acompanhamento espiritual do coro Arquidiocesano.*



Fotos: Milton Campos Jr.



**Loja de Fábrica**  
**ABERTA TODOS OS DIAS!**  
**(12) 3126-1444**



[www.guaratingueta.com.br](http://www.guaratingueta.com.br)  
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho  
Guaratinguetá

## Gratidão: 25 anos da Paróquia Nossa Senhora do Rosário



O nosso coração se enche de gratidão pela luta do Padre Mattos para que nascesse aqui uma Paróquia, pelo grande sacrifício que o povo fazia ao atravessar a pé, sob o sol quente, a Via Dutra, a estrada velha de Lorena e a linha do trem.

Gratidão ao amor e a luta do Padre Beto, que com o povo deu esperança de uma linda Paróquia.

Gratidão às mulheres que, com garra e carinho, nas suas mãos traziam em mutirão dezenas de carrinhos de terra, da beira da pista para o aterro do enorme alicerce da Igreja Matriz

Gratidão às pessoas que com as mãos faziam pastéis para sustentar o sonho de uma nova Igreja Matriz e as suas capelas

Gratidão às senhoras que, de casa em casa, recolhiam 5,00 Reais para pagar os caminhões de terra para o aterro.

Gratidão por ser uma Paróquia Nossa Senhora do Rosário, libertadora dos escravos e vencedoras das batalhas.

Gratidão ao padre Brito que nos

manteve na caminhada com orações e com o Cerco de Jericó.

Gratidão ao Padre Marcelo que ajudou a escrever a nossa história com as celebrações litúrgicas

Gratidão ao Padre Vinicius que nos ajuda a manter linda a Casa de Deus e de nossa Mãe, que está sempre junto com o povo, trabalhando com empenho, criando GBR, Comipa, Terço dos Homens, Terço das Mulheres, Apostolado da Oração, festas dos padroeiros, Festa do Divino Espírito Santo, entre outras, promovendo a unidade entre as comunidades e, ainda, com seus cursos criando oportunidade de gerar a promoção humana e a auto estima de seus paroquianos.

Gratidão às pastorais que em meio aos tropeços, lágrimas, espinhos e flores estão indo em frente.

Sonhamos tanto com a Paróquia com o Santíssimo Sacramento e muito dos novos não dão o devido valor e respeito.

Vinte e cinco anos de nossa paróquia! Queremos agradecer e pedir a nossa Mãe que continue a nos levar até a Jesus e nos ensine a amá-Lo cada dia mais, porque mais do que um templo de tijolo, cada um de nós é templo de carne e espírito, morada legítima de Jesus, Maria e José.

Parabéns a todos que ajudaram a chegar aos 25 anos! Que nosso testemunho leve essa geração a acreditar que vale a pena ser de Deus.

*Dona Francisca Auxiliadora da Silva Ribeiro, paroquiana da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário*

### PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO TRÍDUO

Para o Tríduo do Jubileu de Prata, foram convidados os sacerdotes que foram párocos na Paróquia. Confira a programação:



Dia 10/02, preside Pe. Beto (1o. pároco)

Dia 11/02, preside Pe. Brito (2o. pároco)

Dia 12/02, preside Pe. Marcelo (3o. pároco)

O encerramento será no dia 13/02, com a Santa Missa presidida pelo nosso Arcebispo Dom Orlando.

As Celebrações acontecem às 19h. Teremos a Coroação, Santa Missa e a Consagração a Nossa Senhora do Rosário. Nossos agradecimentos e bênçãos a todos que, direta ou indiretamente, fizeram e fazem a história dessa Paróquia.

*Pe Vinicius, Pároco*

## Paróquia Nossa Senhora de Lourdes celebra sua Padroeira

De 8 a 11 de fevereiro, a Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes celebra sua Padroeira. O tema deste ano é: **"O poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome"**. As Celebrações Eucarísticas acontecem na Igreja-Matriz, às 19h30. Viva Nossa Senhora de Lourdes!!

**REBANHAO DE CARNAVAL 2021**

"Coragem, eu venci o mundo!"  
(Jo 16,33)

**DIA:** 14/02 a 16/02

**HORA:** Das 16h às 19h

**LOCAL:** Canal YouTube – RCC APARECIDA

**MAIS INFORMAÇÕES:**

Teremos momentos de louvor, oração, pregação e santa missa. Participe e viva esta experiência profunda com o Amor de Deus!

DESCERÁ SOBRE VÓS O ESPÍRITO SANTO E VÓS DAREIS FORÇA E SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS. (Mt 10)

Renovação Carismática Católica  
Aparecida

## “Café Ecumênico” (\*)

Como gesto concreto da CFE 2021, a Arquidiocese de Aparecida promoverá um “Café Ecumênico”. O objetivo deste Café é promover o diálogo fraterno entre as religiões e compartilhar experiências. O Café contará com a presença do nosso Arcebispo, Sacerdotes e Pastores e será realizado no dia 12 de fevereiro, às 8h30, no prédio Bela Vista, da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá. Rezemos para que este Encontro produza bons frutos e seja oportunidade de enriquecimento espiritual e pastoral.

*(\*) As datas poderão ser alteradas dependendo da classificação da região no Plano São Paulo de combate a Covid-19.*

## Formação sobre a CFE 2021 (\*)

No dia 18 de fevereiro, o Clero da Arquidiocese de Aparecida participará de uma Manhã de Formação sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica que neste ano tem como tema: **“Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”** e lema: **“Cristo é a nossa Paz: do que era dividido fez uma unidade”** (Ef 2, 14a). O encontro será realizado no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Aparecida, das 08h30 às 12h.

## Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- dia 10/02: Pe. José Carlos de Melo – Santuário de São Frei Galvão: aniversário natalício
- dia 15/02: Dom Raymundo Damasceno Assis – Arcebispo Emérito: aniversário natalício
- dia 16/02: Pe. Antonio Peixoto - Paróquia São Roque: aniversário natalício



# SAIBA DE TUDO PRIMEIRO! CADASTRE-SE NO WHATSAPP DO SHIBATA.

*Acesse [shibata.com.br/whats](http://shibata.com.br/whats) e veja  
o número da sua cidade.*



 **SHIBATA**  
supermercados  
*De Família para Família!*  
*Desde 1976*

   /shibatasupermercados

# O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP  
ANO 10 | NÚMERO 82 | FEVEREIRO 2021

## ***“Voltai para mim com todo o vosso coração (...) Rasgai o vosso coração e não as vestes!” (Joel 2,12)***

EDITORIAL

Olá Família Missionária de Frei Galvão, tudo bem com vocês?

Neste ano, o mês de fevereiro é fortemente marcado pelo início do tempo quaresmal, que se inicia no dia dezessete, quarta-feira, com a imposição das cinzas e termina no Domingo de Ramos. Quaresma é tempo de reconciliação com Deus, com o próximo e por que não dizer consigo mesmo? É tempo de profunda introspecção, revisão de vida e atitude para celebrarmos com dignidade a grande festa da Páscoa, que é o centro de tudo que cremos e rezamos! “Voltai para mim com todo o vosso coração (...) Rasgai o vosso coração e não as vestes!”, foi o pedido que o profeta Joel fez ao povo de Israel que por causa de sua infidelidade, culminou no afastamento do amor e da graça de Deus sobre o seu povo. Rasgar o coração é mudar de vida, é mudar de atitudes e pensamentos, é voltar para Deus de forma plena e abandonar o caminho que só nos afasta Dele. Rasgar somente as vestes é viver uma fé só de preceitos, rituais e palavras decoradas que não nos leva ao encontro e comprometimento para com Deus e para como irmão que sofre.

No tempo quaresmal é pedido que intensifiquemos três exercícios espirituais: **a Oração, o Jejum e a Caridade.**

**Oração** é diálogo filial com Deus Pai, é abrir-se à escuta e ao entendimento da vontade de Deus em nossa vida. Devemos orar com as mesmas intenções com que Jesus orava. Antes de anunciar ou fazer alguma coisa muito importante, Jesus se retirava, seja para o monte ou para o deserto, para orar. Jesus orava primeiro para entender a vontade do Pai em sua missão. Nas palavras de Jesus, poucas vezes ele falava de si mesmo, mas todo discurso era para mostrar quem era o Pai e a vontade Dele para conosco. Jesus também orava para continuar firme, fiel e perseverante na sua missão.

**O jejum** é um exercício espiritual muito importante para o nosso crescimento e amadurecimento na fé. Ele não deve ser feito apenas porque é uma prescrição ou uma lei religiosa, mas deve ser feito em vista de um bem para si ou para os irmãos pelos quais estamos orando. O jejum nos ajuda a entender três coisas importantes. São elas: Primeira: quando me abstenho de algo que julgo ser importantíssimo e que não vivo sem, muitas vezes acabo descobrindo que não é bem assim. O jejum me ajuda a discernir o que, de fato, é essencial e o que é banalidade na minha vida. Não necessariamente o jejum tenha que ser algo comestível. Muitas vezes, um jejum de redes sociais, de celular ou internet, vão fazer eu perceber que esse tempo poderia ser usado para ficar mais junto a minha família, aos meus filhos e ao meu cônjuge, fortalecendo laços conjugais, paternos e maternos. Segunda: o jejum me ajuda a ser mais forte e ter mais domínio sobre as minhas paixões e desejos, muitas vezes desordenados que acabam me afastando de Deus, de um convívio sadio para com o próximo e fazendo-me machucar afetiva ou psicologicamente. Terceira: o jejum nos ajuda a refletir o sofrimento de Jesus na cruz, atualizado no sofrimento de tantos irmãos nos dias de hoje, ou seja, nos ajuda a viver mais a dimensão da solidariedade e nos ensina a julgar menos ou ser indiferente à dor e ao sofrimento do próximo. Mas quem é o meu próximo? Aquele que Jesus colocar na tua frente, na tua história, no teu caminho, para que sirva de bálsamo, curativo e motivação de crescimento na vida do teu irmão. Quando o jejum que fazemos nos leva a exercitar essas três coisas, estamos no caminho certo e, finalmente, teremos frutos desse nosso esforço e crescimento humano e espiritual.

E finalmente **a caridade**, que é essa solidariedade que o jejum e a oração nos incitam a colocar em prática tudo aquilo que aprendemos rezando. Se uma boa árvore se conhece pela qualidade de seus frutos, um bom cristão se conhece pelas suas boas atitudes em relação aos irmãos que sofrem e pelas boas escolhas que faz na vida tendo por norte a vontade de Deus que o guia. A verdadeira caridade é o amor praticado em favor do outro de forma gratuita, sem esperar nada em troca e que se alegra com a recuperação do irmão e sua volta para Deus, reconquistando a sua própria dignidade que o pecado faz perder!

Como é de costume em nossa Igreja no Brasil, temos juntamente com o tempo de quaresma, a Campanha da Fraternidade, que neste ano é ecumênica, e tem como tema: Fraternidade e diálogo: compromisso de amor. O lema é: “Cristo é a nossa paz. Do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14). A CF 2021 tem a proposta principal de resgatar a importância do diálogo em meio ao contexto de tanta polarização em nosso país e pensar o diálogo a partir da premissa do amor. A campanha ecumênica é realizada a cada cinco anos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic). O Conic é constituído pelas Igrejas Católica Apostólica Romana (ICAR), evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), Presbiteriana Unida (IPU), a Siriana Ortodoxa de Antioquia (ISOA) e a Aliança de Batistas do Brasil. Além da Igreja Betesda, como igreja observadora, e o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e à Educação Popular (Ceseep), como membro fraterno. A última Campanha da Fraternidade Ecumênica realizada pela CNBB e pelo Conic foi em 2016, com o tema: “Casa comum, nossa responsabilidade”, e lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24), com foco no saneamento básico, desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida aos cidadãos. Espero que todos tenham um frutuoso tempo quaresmal, para vivermos junto a grande festa da Páscoa, a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte com a nossa vida renovada!

Agradeço sempre a sua colaboração e a sua fidelidade como membro de nossa Família Missionária de Frei Galvão e mesmo em tempos difíceis e desafiadores como estamos passando, vocês vêm colaborando para a evangelização.

Que Deus continue abençoando os seus projetos, com a intercessão materna de Nossa Senhora Aparecida e de Santo Antonio de Sant’Anna Galvão, devoto amoroso da Virgem Maria Imaculada!  
Muito obrigado! Até a próxima!

Pe. José Carlos de Melo  
Reitor do Santuário Frei Galvão

# T Virtudes Franciscanas

No dia 2 de fevereiro, a Igreja celebra a Festa da Apresentação do Senhor, bem como o Dia Mundial da Vida Religiosa. Nesse mesmo dia, em 1774, Frei Galvão, juntamente com a Madre Helena Maria do Espírito Santo, funda o Recolhimento da Luz, em São Paulo. Trata-se de uma data que evoca, portanto, a importância da Vida Religiosa Consagrada para a Igreja.

Nesse sentido, é preciso reconhecer que a santidade de Frei Galvão também foi construída por meio da vivência da sua consagração como franciscano. Seu sacerdócio, sua missão, seu amor aos pobres, sua dedicação às irmãs e toda a sua pregação foram profundamente marcadas pelos seus votos religiosos professados em 1760, quando iniciou o seu noviciado franciscano, em Porto das Caixas, Itaboraí - RJ.

Olhando para a vida de Frei Galvão, percebemos que ela é um exemplo concreto daquilo que nos lembra o Papa Francisco, ao destacar que "a vida consagrada, se permanecer firme no amor do Senhor, vê a beleza. Vê que a pobreza não é um esforço titânico, mas uma liberdade superior, que nos presenteia como verdadeiras riquezas Deus e os outros. Vê que a castidade não é uma esterilidade austera, mas o caminho para amar sem se apoderar. Vê que a obediência não é disciplina, mas a vitória, no estilo de Jesus, sobre a nossa anarquia.

"Assim, Frei Galvão fez de sua vida religiosa e franciscana um verdadeiro farol que iluminou e continua a iluminar a vida de tantas pessoas.

Que nesta data tão especial em que a Igreja celebra o Dom da Vida Consagrada, Frei Galvão, o religioso da Paz e do Bem, continue intercedendo para que a fertilidade da vida religiosa continue abençoando a missão da Igreja e dando um verdadeiro testemunho de uma entrega radical pelo Reino de Deus.

Frei Diego Atalino Melo, OFM  
Colaborador do Santuário Frei Galvão



**ANO DE São José**  
com Coração de Pai  
150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica.

Toda segunda-feira, Terço de São José às 14h - Canal do Youtube TV Frei Galvão

Faça sua contribuição através da Chave PIX  
CNPJ: 53.329.421/0029-28  
E-mail: atendimento@santuariofreigalvao.com

## TESTEMUNHO DE FÉ

Quero agradecer a intercessão de meu milagroso São Frei Galvão. Kelly Mayara do Nascimento teve uma gravidez de risco. Pedi a Frei Galvão que desse tudo certo e ele intercedeu por ela. Também quero agradecer a graça de Jocélio Inácio Romualdo e Gleiciane, sua esposa, que tiveram Covid-19. Pedi a intercessão de Frei Galvão e hoje estão curados para honra e glória do nosso Deus.

Elielson Luiz Soares  
Crato / CE

## FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE FREI GALVÃO

### Você faz essa obra acontecer!

A Família Missionária de Frei Galvão colabora com a reforma elétrica do Santuário Frei Galvão, trazendo mais qualidade em nossos serviços e mais segurança aos devotos que visitam e participam das celebrações. Diariamente pela web TV Frei Galvão, você acompanha a Santa Missa em sua casa. A sua generosidade ajuda a promover o encontro de Frei Galvão com seus devotos por todo nosso Brasil.

Fale conosco: ☎ (12) 3125-1444  
(12) 99684-6350



Atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados - Acesse nosso site: [www.santuariofreigalvao.com](http://www.santuariofreigalvao.com)

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h45 e Missa às 15h

Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão**: Jaqueline Pereira - **Diagramação**: Leandra Ozório - **Tiragem**: 2500 exemplares - **Site**: [www.santuariofreigalvao.com](http://www.santuariofreigalvao.com) - **E-mail**: [Imprensa@santuariofreigalvao.com](mailto:Imprensa@santuariofreigalvao.com)





# VERÃO

## Saúde



A ESTAÇÃO MAIS  
**ALEGRE DO ANO!**

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE E **APROVEITE AS OFERTAS!**  
ENTRE EM NOSSO SITE OU ENCONTRE A **FARMA CONDE** MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!

**WWW.FARMACONDE.COM.BR**

NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS!   @farmaconde





**CATEDRAL**  
VIAGENS



A partir de  
**10 x de**  
**R\$ 49**  
por pessoa  
em apartamento duplo



# RELÍQUIAS DE APARECIDA

UM CONVITE PARA REVIVER A HISTÓRIA NA CASA DA MÃE



*Se hospede no local que recebeu 3 Papas. Vamos agradecer aos pés da imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida. A Catedral Viagens, levará você para uma imersão de fé.*

## VIVA MOMENTOS ÚNICOS

- Visita guiada na Basílica
- Passeio de barco pelo Rio Paraíba
- Visita ao quarto que hospedou 3 Papas "Ala do Papa" na Pousada do Bom Jesus
- 2 noites de hotel com café da manhã e jantar
- Guia local e seguro viagem
- Traslado para o Santuário



@catedralviagens

[www.catedralviagens.com.br](http://www.catedralviagens.com.br)



+19 3294.0077